



**CIÊNCIAS**  
**CONTÁBEIS**  
UNIFAFIBE

## ÍNDICE UNIFAFIBE DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE BEBEDOURO BOLETIM ANUAL - 2019

### Destques

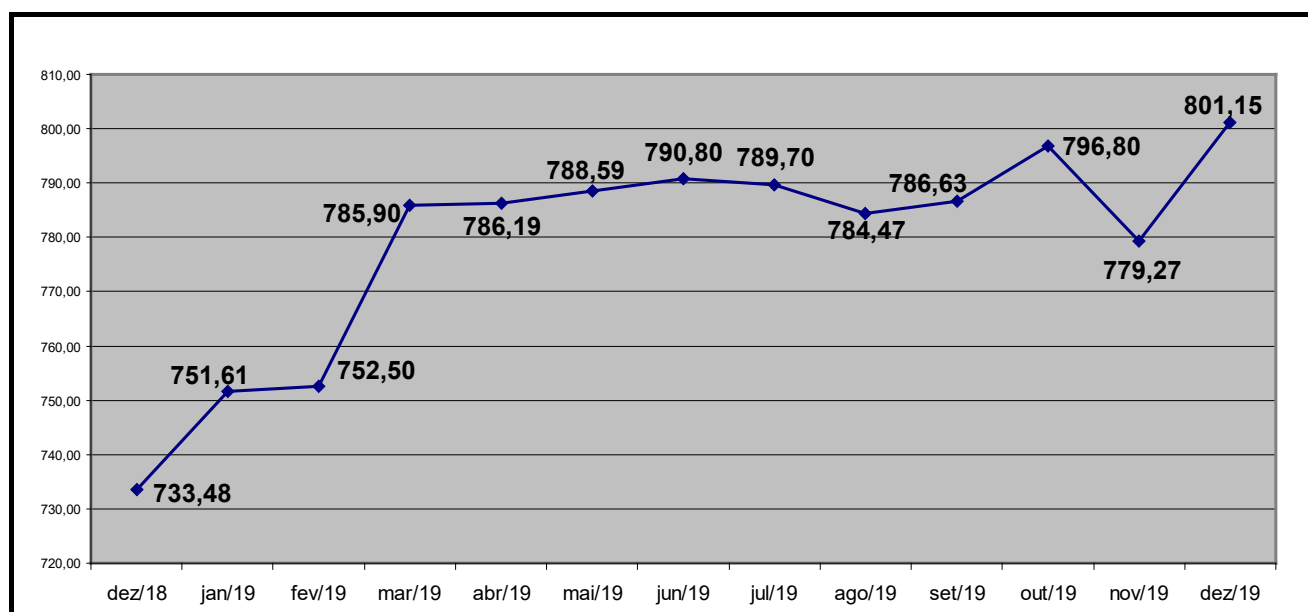
- Cesta básica tem inflação de 9,22% em 2019. No ano, cesta ficou R\$ 67,67 mais cara.
- Cesta básica tem o maior aumento dos últimos quatro anos.
- Preço das carnes bovina e de frango foi o que mais impactou no aumento da cesta.

Apresentamos o Boletim do Índice UNIFAFIBE da cesta básica de Bebedouro referente ao ano de 2019.

A cesta básica de Bebedouro sofreu um aumento de 9,22%. A cesta custava R\$ 733,48 em dezembro de 2018 e subiu para R\$ 801,15 em dezembro de 2019, um aumento de R\$ 67,67.

O Gráfico 1 e a Tabela 1 mostram a evolução dos preços da cesta durante 2019. O preço mais baixo da cesta foi em dezembro de 2018, quando custava R\$ 733,48; o pico de preço foi em dezembro de 2019, quando o valor alcançou R\$ 801,15. No período, houve nove meses com aumento e três meses com redução do preço da cesta.

**Gráfico 1 - Evolução do preço da cesta básica de Bebedouro, 2019**



**Tabela 1 - Índice UNIFAFIBE da Cesta Básica – dezembro/2018 a dezembro/2019**

Mês	Dez 2018	Jan 2019	Fev 2019	Mar 2019	Abr 2019	Mai 2019	Jun 2019	Jul 2019	Ago 2019	Set 2019	Out 2019	Nov 2019	Dez 2019
<b>Valor cesta (R\$)</b>	733,48	751,61	752,50	785,90	786,19	788,59	790,80	789,70	784,47	786,63	796,80	779,27	801,15
<b>Índice (%)</b>		2,47	0,12	4,44	0,04	0,30	0,28	- 0,14	- 0,66	0,27	1,29	- 2,20	2,81

A Tabela 2 mostra a inflação anual da cesta básica de Bebedouro desde 2006, quando passou a ser calculada por este Projeto. Em 2019, ocorreu o maior aumento da cesta dos últimos quatro anos. Dos 14 anos pesquisados, em apenas dois houve deflação (queda) do índice: em 2009 e em 2017.

**Tabela 2 – Inflação da cesta básica – Bebedouro – 2006-2019**

Ano	Preço da cesta em dez. do ano anterior	Preço da cesta em dez. do ano considerado	Variação (%)	Variação (R\$)
<b>2006</b>	320,90	323,08	0,65	2,18
<b>2007</b>	323,08	345,74	7,01	22,66
<b>2008</b>	345,74	425,23	22,99	79,49
<b>2009</b>	425,23	410,69	- 3,42	- 14,54
<b>2010</b>	410,69	459,81	11,96	49,12
<b>2011</b>	459,81	483,37	5,12	23,56
<b>2012</b>	483,37	544,43	12,63	61,06
<b>2013</b>	544,43	560,59	2,97	16,16
<b>2014</b>	560,59	610,00	8,81	49,41
<b>2015</b>	610,00	701,53	15,00	91,53
<b>2016</b>	701,53	743,07	5,92	41,54
<b>2017</b>	743,07	687,03	- 7,54	- 56,04
<b>2018</b>	687,03	733,48	6,76	46,45
<b>2019</b>	733,48	801,15	9,22	67,67

A Tabela 3 mostra quantas cestas básicas consegue-se comprar com o salário mínimo brasileiro em vigência, desde dezembro de 2005 até hoje.

Em 2019, o aumento de 4,6% do salário mínimo e o aumento do preço da cesta em 9,22% fizeram o salário perder um pouco do seu poder de compra para a aquisição da cesta, em relação ao ano anterior.

Em dezembro de 2019, o salário mínimo era suficiente para a compra de 1,25 cestas. Comprava-se a cesta básica e sobravam R\$ 196,85.

Mesmo com essa queda, o poder de compra do salário mínimo em 2019 ainda é o terceiro melhor desde o início deste Projeto (só perde para 2017 e 2018).

O pior poder de compra do salário mínimo foi em dezembro de 2005, quando, para se comprar uma cesta, usava-se todo o salário e ainda faltavam R\$ 20,90.

**Tabela 3 - Salário mínimo x Preço da cesta básica em Bebedouro, 2005-2019**

<b>Período</b>	<b>Salário mínimo brasileiro</b>	<b>Cesta básica de Bebedouro</b>	<b>Cestas com 1 salário</b>
<b>Dez./05</b>	300,00	320,90	0,93
<b>Dez./06</b>	350,00	323,08	1,08
<b>Dez./07</b>	380,00	345,74	1,10
<b>Dez./08</b>	415,00	425,23	0,97
<b>Dez./09</b>	465,00	410,69	1,13
<b>Dez./10</b>	510,00	459,81	1,11
<b>Dez./11</b>	545,00	483,37	1,13
<b>Dez./12</b>	622,00	544,43	1,14
<b>Dez./13</b>	678,00	560,59	1,21
<b>Dez./14</b>	724,00	610,00	1,18
<b>Dez./15</b>	788,00	701,53	1,12
<b>Dez./16</b>	880,00	743,07	1,18
<b>Dez./17</b>	937,00	687,03	1,36
<b>Dez./18</b>	954,00	733,48	1,30
<b>Dez./19</b>	998,00	801,15	1,25

A Tabela 4 mostra as variações de preços divididas por categorias. Em 2019, Alimentos e Higiene sofreram aumentos e Limpeza sofreu queda. A categoria que mais influenciou para o aumento do Índice foi Alimentos, responsável por R\$ 64,86 do aumento total de R\$ 67,67.

**Tabela 4 - Índice UNIFAFIBE, variações do preço por categorias de produtos – 2019**

<b>Categoria</b>	<b>Preço dez/18</b>	<b>Preço dez/19</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Variação (R\$)</b>
Alimentos	567,52	632,38	11,43	64,86
Higiene	89,89	97,72	8,71	7,83
Limpeza	76,07	71,04	- 6,61	- 5,03
<b>TOTAL</b>	<b>733,48</b>	<b>801,15</b>	<b>9,22</b>	<b>67,67</b>

Em 2019, dos 41 produtos da cesta, 27 sofreram aumento de preço e 14 tiveram redução. As Tabelas 5 e 6 mostram as maiores altas e as maiores quedas no período, em reais, em porcentagem e em pontos percentuais.

A diferença entre porcentagem (%) e pontos percentuais (pp) deve-se ao seguinte: nem sempre o produto que tem o maior aumento (ou queda) percentual é o que mais influencia no aumento (ou queda) da cesta, uma vez que este produto pode ter uma importância pequena no custo da cesta, ou seja, no gasto das famílias. Por exemplo, o preço do frango resfriado subiu 107,50%, muito mais do que o preço da carne de segunda, que aumentou 29,44%. Mas, multiplicando-se estas variações pela importância destes produtos na cesta (o quanto as famílias gastam com os produtos), constata-se que a carne de segunda influenciou em 3,12 pontos percentuais para o aumento do Índice, mais do que o frango, que influenciou em 2,21 pontos percentuais.

**Tabela 5 - Maiores aumentos de preço, 2019**

<b>Produto</b>	<b>Dez/18 (R\$)</b>	<b>Dez/19 (R\$)</b>	<b>Variação (R\$)</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (pp)</b>
Carne de 2ª	14,40	18,64	4,24	29,44	3,12
Frango resfriado	5,33	11,06	5,73	107,50	2,21
Carne de 1ª	22,82	27,22	4,40	19,28	1,56
Feijão	4,73	5,84	1,11	23,47	0,81
Lingüiça	15,31	18,77	3,46	22,60	0,66

**Tabela 6 - Maiores reduções de preço, 2019**

Produto	Dez/18 (R\$)	Dez/19 (R\$)	Varição (R\$)	Varição (%)	Contribuição (pp)
Pão francês	0,49	0,43	- 0,06	- 12,24	- 0,68
Biscoito	3,42	2,67	- 0,75	- 21,93	- 0,51
Tomate	5,46	3,39	- 2,07	- 37,91	- 0,46
Amaciante	8,69	6,74	- 1,95	- 22,44	- 0,46
Água sanitária	7,34	5,46	- 1,88	- 25,61	- 0,29

### Cesta básica do Dieese

O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) pesquisa, mensalmente, os preços da cesta básica em 17 capitais do Brasil.

Embora esta cesta tenha produtos diferentes da cesta do Índice UNIFAFIBE (a do Dieese possui apenas 13 itens, todos alimentícios) e que, portanto, não podem ser comparadas, é interessante mencionar os resultados desta outra pesquisa.

Em 2019, o Dieese também identificou aumento do preço da cesta em 16 das 17 capitais pesquisadas. Os aumentos variaram de 23,64% em Vitória a 4,85% em Salvador. Na capital paulista, a cesta básica teve aumento de 7,44%.

Houve aumentos dos preços da carne bovina, óleo de soja, feijão e batata, e queda dos preços do café e do tomate, na maior parte das cidades pesquisadas.

O relatório completo da cesta básica do Dieese de 2019 encontra-se neste link:

<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2019/201912cestabasica.pdf>

### O que é o Índice UNIFAFIBE

O Índice UNIFAFIBE do custo da cesta básica de Bebedouro é um projeto de extensão à comunidade, desenvolvido por docentes e alunos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFAFIBE. O Índice mede, mensalmente, a variação dos preços de 41 produtos que compõem uma cesta básica típica consumida pela população de Bebedouro. A cesta básica padrão considerada para o Índice representa o consumo médio de uma família de 4 pessoas, cuja renda mensal varia entre zero e 10 salários mínimos. Os produtos da cesta básica foram determinados a partir de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que identificou os hábitos de consumo da população do Município.

Os produtos da cesta estão distribuídos em 3 categorias: 27 itens de alimentação (arroz, feijão, carne, óleo, leite, açúcar, etc.), 6 itens de higiene pessoal (creme dental, sabonete, papel higiênico, etc.) e 8 itens de limpeza (sabão, detergente, etc.).

Para identificar a variação dos preços dos produtos, seis supermercados são visitados quinzenalmente, e são coletados os preços de várias marcas de cada produto. O número total de coletas de preços necessárias para a elaboração do Índice é de 2.832 (118 marcas, coletadas duas vezes num mês e duas vezes no outro mês, em seis supermercados). Os supermercados visitados são: Iquegami, Sesé, Laranjão, Dia%, Extra e Savegnago.

Além de divulgar a variação do custo da cesta básica para famílias com renda entre zero e 10 salários, o Índice UNIFAFIBE complementa a análise divulgando também a variação do custo

da cesta para as famílias com renda de zero a 2 salários, mais de 2 a 5 salários, e mais de 5 a 10 salários mínimos.

Como os preços médios em reais são calculados pela média aritmética das coletas feitas em cada mês, é normal que eles não coincidam exatamente com a variação dos preços em porcentagem, que é calculada pela média geométrica das coletas.

<b>Centro Universitário UNIFAFIBE</b>	
<b>Índice UNIFAFIBE</b>	<b>Contato</b>
<p><b>Responsável:</b> Prof. Dr. Julio Cesar Bellingieri – (16) 99141-1557</p> <p><b>Apoio técnico:</b> Prof. Dr. Claudio de Souza Miranda (FEA-RP / USP)</p> <p><b>Aluna responsável:</b> Ayla dos Santos Praxedes</p> <p><b>Equipe de alunos:</b> Diego Fontanesi Gomes, Eyshila Correa da Costa, Luiz Augusto Hernandez Paschoim, Valdir Barufaldi Neto.</p>	<p>Rua Prof. Orlando França de Carvalho, 325</p> <p>CEP: 14701-070</p> <p>Bebedouro/SP</p> <p><b>Telefone:</b> (17) 3344-7100</p> <p><b>Site:</b> <a href="http://www.unifafibe.com.br">www.unifafibe.com.br</a></p> <p><b>E-Mail:</b> <a href="mailto:julio@asbyte.com.br">julio@asbyte.com.br</a></p>